PROCESSOS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS E NA ACADEMIA VIVENCIADOS POR ESTUDANTES UNILABIANOS/AS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Paulo Wesley De Freitas Coelho[1]
Ana Paula Rabelo[2]

RESUMO

O presente trabalho é resultado final do projeto de pesquisa "Letramento Crítico e Transformações identitárias vivenciadas por alunas unilabianas", que teve por objetivo analisar os processos de letramentos acadêmicos vivenciados por estudantes homens e mulheres de duas turmas de primeiro semestre dos cursos de Administração Pública e Letras - Língua Portuguesa, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), na disciplina de Leitura e Produção de Texto I. Durante a pesquisa, foram observadas duas salas de aula, no período de dois meses, além de ser realizada uma atividade de roda de conversa com cada grupo de estudantes. Assim, a metodologia da pesquisa, de natureza qualitativa, utiliza a Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2016 [2001]) como método, quando, no processo de imersão, coleta os dados de narrativas breves para a análise dos discursos dos discentes. O resultado da pesquisa aponta para o auto-reconhecimento de discentes não letrados academicamente, com dificuldades de acesso aos saberes de suas respectivas áreas.

Palavras-chave: Letramento social; Letramento acadêmico; Letramento na academia; Pedagogia crítica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, freitascoelho@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente, anarabelo.p@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Considerando que a presente pesquisa sofreu modificações durante a sua realização, cabe esclarecer que houve uma significativa mudança de recorte de análise dos processos de letramentos vivenciados em grupos de mulheres universitárias para grupos mistos de estudantes homens e mulheres, brasileiros e internacionais que cursaram a disciplina de Leitura e Produção de Texto I, no primeiro semestre dos cursos de Administração Pública (AP) e de Letras - Língua Portuguesa, no período letivo de 2022.2. Assim, é objetivo desta pesquisa analisar os processos de letramentos acadêmicos vivenciados no ambiente de sala de aula, considerando o letramento acadêmico como o dominante (cf. STREET, 2014) e os demais letramentos que ocorrem na academia como letramentos não-dominantes ou marginalizados (STREET, 2014; RABELO, 2017). Além deste objetivo geral, cabe às especificações do plano de trabalho deste bolsista, que consiste em identificar os gêneros acadêmicos citados nas ementas e os gêneros vivenciados pelos alunos (leitura e produção).

Para atingir estes objetivos, analisamos o contexto de formação dos/as discentes ingressantes, identificando que as escolas de educação básica do Ceará e dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) priorizam outros tipos de letramentos que não o letramento científico, como o letramento literário e o letramento escolar. Essa realidade faz com que, após o término dos anos de escolarização, os alunos que conseguem acessar a graduação, entrem nos cursos sem contato prévio com o letramento científico.

A baixa autoestima dos estudantes ingressantes em relação ao seu desempenho acadêmico, que está associada ao desconhecimento dos gêneros dominantes utilizados no ambiente acadêmico, pode impossibilitar a permanência em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isso é um equívoco, porque este sentimento está amparado numa concepção de que esta é uma responsabilidade individual ou de um coletivo cognitivamente menos desenvolvido, tese defendida na grande divisão (GODOY, 1968; 1977; ONG, 1982 *apud* STREET, 2014).

A pesquisa defende o posicionamento de Street (e, consequentemente, os Novos Estudos do Letramentos) de que não há “um letramento autônomo, monolítico e único” para compreender as práticas de letramento vivenciadas no contexto multicultural da Unilab. Tais práticas devem ser entendidas a partir de um olhar específico do diálogo entre a internacionalização (com a vinda de estudantes dos países da CPLP) e a interiorização (com a vinda de estudantes majoritariamente de cidades do Maciço de Baturité e de cidades da região metropolitana de Fortaleza), que conta com alunos com um perfil socioeconômico baixo em sua maioria. Nesse contexto de privação de saberes, não é possível aceitar esta percepção depreciativa que os alunos têm sobre si.

METODOLOGIA

A presente pesquisa de cunho qualitativo e interpretativista, é uma pesquisa que utiliza a Análise de Discurso Crítica como teoria e método (FAIRCLOUGH, 2016; 2001). Assim, o enquadramento metodológico proposto por Chouliaraki e Fairclough (1999) apresenta-se dividido em cinco partes - (a) percepção de um problema; b) obstáculos a serem superados; c) função do problema na prática; d) possíveis modos de superar; e e) reflexões sobre a análise -, sendo a primeira e as três últimas todas incluídas no processo metodológico desta pesquisa. Contudo, na segunda parte, depois da análise de conjuntura, cabe à pesquisa analisar a prática particular, considerando apenas os significados acional (gêneros discursivos) e representacional (discursos) que transitam no ambiente acadêmico dos semestres iniciantes.

Para tanto, foram realizados ajustes no primeiro plano de atividades, intensificando os estudos sobre Letramentos durante o projeto de pesquisa. Os estudos acerca dos Novos Estudos de Letramento (STREET,

ISSN: 2447-6161

2014; MAGALHÃES; 2012) receberam especial atenção devido a importância dessa abordagem de estudos para o desenvolvimento e a elaboração da pesquisa, intercalando a experiência de pesquisa bibliográfica e estudos dirigidos com a experiência externa de participar dos eventos da UNILAB.

Além dos estudos sobre letramento, o projeto de pesquisa do Atmos priorizou o conceito de gênero discursivo a partir de Bakhtin (2016) e Fairclough (2016). No grupo do Projeto ainda estudamos a presença dos gêneros discursivos especificamente em contextos acadêmicos e a diferença entre gêneros acadêmicos e gêneros na academia, através das obras de autores como Bakhtin (2016), Motta-Roth e Hendges (2010) e da tese de Rabelo (2017).

A partir desses estudos iniciais, foi proposta uma roda de conversa (como projeto piloto) em colaboração com o grupo de extensão da Escola de Estudos em Linguagem e Sociedade (EELES), com o tema “Educação Crítica e Letramentos em Contexto de Formação Acadêmica”, onde discutiram-se questões relacionadas aos letramentos, a educação crítica e reflexões sobre os papéis dessas questões na formação docente no contexto da academia. Essa atividade foi fundamentalmente importante para a pesquisa, pois provocou alguns questionamentos em relação ao objeto de estudo e possíveis reformulações em relação à metodologia.

Durante as reuniões semanais com a orientadora e para estudos dirigidos e a partir das discussões apresentadas, bem com a inquietude causada pela atividade de roda de conversa anterior, decidiu-se conjuntamente modificar o objeto de estudo que antes se tratava de entrevistas com mulheres unilabianas, passando a se tratar então narrativas de estudantes homens e mulheres, brasileiros/as e estrangeiros, que cursam a disciplina de Leitura e Produção Textual I nos cursos de Administração Pública e Letras - Língua Portuguesa.

Após a reformulação da metodologia e do objeto de estudo, foi realizada a oficina "Letramentos e alfabetização: primeiras reflexões", pelo bolsista em colaboração com a orientadora, no dia 25 de janeiro de 2023, em uma turma de Leitura e Produção de Texto II, estando aberta ao público. A oficina foi apoiada também pelo Grupo Interdisciplinar de Pesquisas Literárias e Linguísticas - GIPLLIN, sob orientação do Prof. Dr. Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra.

A partir do exposto, as etapas desta pesquisa podem ser resumidas em: a) oficina piloto 1 - primeiras reformulações; b) oficina piloto 2 - mudança do objeto de pesquisa; c) escolha de duas turmas de LPT 1 ; d) observação e diário de campo; e e) realização de roda de conversa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos meses de março a maio, o bolsista acompanhou uma turma de Leitura e Produção de Texto I, do curso de Administração Pública (AP), para um processo de observação e contato com a turma, além de posteriormente recolher dados sobre o processo de letramento acadêmico realizado neste espaço e, por fim, realizar uma roda de conversa com a turma e a professora.

O acompanhamento junto à turma de LPT I, da AP, ocorreu ao longo dos meses de Março e Abril com a permanência do período total de aula em pelo menos três encontros. Em seguida, foi proposta a roda de conversa para a professora da turma, que aceitou e a atividade foi realizada no dia 02 de maio de 2023. Como resultado da observação, identificou-se que os estudantes não possuíam contato anterior com os gêneros lidos durante esse processo e, portanto, apresentavam resistência a ideia de produzi-los, como seria

ISSN: 2447-6161

solicitado ao longo da disciplina. Como resultado da roda de conversa e da análise da ementa da disciplina, identificou-se que há uma diferença entre os gêneros lidos e os gêneros produzidos e aqueles que são propostos na ementa da disciplina.

O quadro sistematiza os gêneros encontrados na ementa, os gêneros que foram lidos/apresentados ao longo do período de observação (incluindo capítulo de livro, que consideramos como gênero) e os gêneros produzidos, o que inclui gêneros apontados pela docente responsável como futuras produções na disciplina. O quadro também aponta uma diferença entre os gêneros que aparecem em cada uma das partes, havendo mais gêneros propostos na ementa do que aqueles estudados em sala de aula. E entre estes, há mais lidos do que produzidos.

Durante a observação, identificou-se que nesse processo de letramento acadêmico, os gêneros produzidos são lidos e apresentados detalhadamente (com descrição dos movimentos retóricos) aos estudantes antes de ser solicitada a sua produção.

A forma como esse processo de letramento acadêmico ocorre não diminui as dificuldades encontradas e relatadas pelos discentes no acesso aos saberes acadêmicos, em razão deste ser o primeiro contato que eles têm com esses gêneros. Tais dificuldades podem ocorrer também porque, como apontado anteriormente, os estudantes foram privados do direito de acesso à vivências de letramento científico durante seus anos de escolarização.

Uma das problemáticas que surge desses relatos é que há uma baixa autoestima dos estudantes ingressantes em relação ao seu desempenho acadêmico, baseada no engano de que tais dificuldades são pessoais, o que os impede de perceber que a origem deste problema está relacionada na formação escolar.

No sentido de debater tais questões, a roda de conversa realizada no fim do acompanhamento com a turma, serviu de espaço para trazer à tona o lugar comum que os estudantes se encontram frente aos obstáculos enfrentados no processo de letramento acadêmico, tendo enquanto tema o próprio processo e a travessia de vivenciá-lo.

CONCLUSÕES

A partir dos resultados alcançados, conclui-se que o processo de letramento acadêmico no contexto multicultural da Unilab é um grande desafio para os estudantes ingressantes, que se inserem na academia a partir de uma escolarização em que não vivenciam processos de letramento científico. A falta de compreensão de que há um problema estrutural, leva o/a discente a particularizar as dificuldades encontradas e obstacularizar situações que podem encontrar fora da sala de aula, por meio do letramento na academia (grupos de leitura, rodas de conversa, salas de cinema, debates, palestras, dentre outros) caminhos que podem facilitar o seu processo de aprendizagem dos gêneros acadêmicos. Por outro lado, as disciplinas introdutórias são co-responsáveis pelo processo de letramento dos estudantes ingressantes uma vez que a universidade tem ciência da diversidade do perfil de seus alunos/as.

AGRADECIMENTOS

ISSN: 2447-6161

Agradeço à **Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap)** pelo financiamento da pesquisa intitulada **LETRAMENTO CRÍTICO E TRANSFORMAÇÕES IDENTITÁRIAS VIVENCIADOS POR ALUNAS UNILABIANAS** e executada entre 01/09/2022 e 31/08/2023, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), da Unilab.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

CHOULIARAKI, Lilie; FAIRCLOUGH, Norman. **Discourse in late modernity: Rethinking Critical Discourse Analysis**. London: Routledge, 1999.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2016.

MAGALHÃES, Isabel. **Discursos e Práticas de Letramento**: Pesquisa Etnográfica e Formação de Professores/Izabel Magalhães (org.). Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

RABELO, Ana Paula. **Os processos de letramentos nas transformações de identidades de três gerações de mulheres escolarizadas**. Tese (Doutora) - Universidade Federal do Ceará, 2017.

STREET, Brian V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 240p.

ISSN: 2447-6161